Bilionário mexicano enfrenta dificuldades

Carlos Slim, um dos homens mais ricos do mundo, dono da Claro e da América Móvil, terá de se desfazer de parte dos negócios

SÃO PAULO

gigante mexicana de telecomunicação América Móvil, do bilionário Carlos Slim, procura vender os ativos que pretende se livrar a um único comprador, disse o porta-voz da empresa Arturo Elias ontem.

Elias acrescentou que "a companhia busca oferecer serviços de voz, vídeo e informação aos clientes do México. Atualmente, a empresa não é capaz de oferecer televisão por assinatura no México".

Na terça-feira, a América Móvil afirmou que seu conselho aprovou a venda de ativos do grupo para reduzir a participação da empresa no mercado de telecomunicações do México para abaixo de 50%.

A decisão foi tomada para evitar novas regras que restrinjam a dominância da empresa sobre o setor. A América Móvil tem operações em telefonia móvel, internet e telefonia fixa. No Brasil, a empresa opera sob a marca Claro.

O conselho da empresa decidiu vender certos ativos para uma nova companhia independente da América Móvil, mas não especificou quais ativos.

As companhias de Slim estão sendo forçadas a cortar custos que cobram de outras empresas para completar chamadas em sua rede e a compartilhar infraestrutura depois que um novo regulador do mercado mexicano declarou a empresa dominante nos setores de telefonia fixa e móvel.

A companhia busca oferecer serviços de voz, vídeo e informação aos clientes do México. Atualmente, a empresa não é capaz de oferecer televisão por assinatura 35

Arturo Elias, porta-voz da América Móvil O presidente do México, Enrique Peña Neto, apoiou uma reforma no setor de telecomunicações do país via Congresso no ano passado, que foi projetada para conter o domínio do grupo de Slim, bem como da emissora de televisão Televisa

Qualquer desinvestimento será feito desde que as unidades de telefonia fixa e móvel da América Móvil não sejam mais declaradas como dominantes, afirmou a empresa.

O grupo também afirmou que espera poder ter permissão para oferecer todos os tipos de serviços de telecomunicações, incluindo TV paga.

PERMISSÃO

As empresas de Slim não têm permissão para oferta de serviços de TV diante da dominância delas em outros mercados.

Separadamente, a empresa afirmou que venderá torres de telefonia celular e outras infraestruturas.

O anúncio da América Móvil ocorreu depois de a Câmara dos Deputados do México aprovar legislação necessária para reforçar os poderes do novo regulador do mercado.



CARLOS SLIM: companhias estão sendo forçadas a cortar custos

